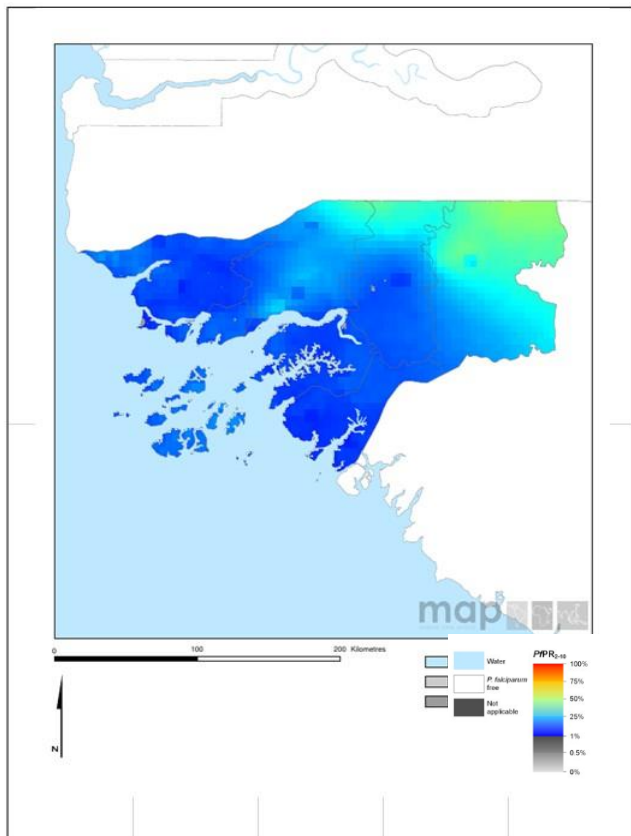


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção








Métricas

| Produtos Financiados e Controlo Financeiro | | |
|---|-----|-----|
| Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade) | 100 | 100 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade) | 100 | 100 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade) | 100 | 100 |
| Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D) | 2.0 | 2.0 |
| Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact | | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 | | |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | | |
| O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo" | | |
| Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017) | | |
| Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | ▲ | 100 |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | | |
| No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | | |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018) | ▲ | 32 |
| Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018) | | 33 |
| Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018) | | 6 |
| % de partos assistidos por profissional capacitado | | 45 |
| Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas) | | 48 |
| Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses) | | 53 |
| Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis) | | 95 |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018) | | 88 |

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Chave

| | |
|--|--|
|  | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
|  | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
|  | Não está encaminhado |
|  | Nenhum dado |
|  | Não aplicável |

Malária

O Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Guiné-Bissau receberá €51,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2021-2023. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Guiné-Bissau, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Guiné-Bissau, este valor é calculado em €24,7 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Guiné-Bissau deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2019. O país aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). O país obteve REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|----------------------|--|----------------------------------|-----------|--|
| Controlo de vectores | Fornecer um relatório de actualização à OMS sobre o estado da resistência ao inseticida dos mosquitos, realizar testes de resistência ao inseticida, desenvolver e implementar um plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida. | 1T de 2017 | | O país está a receber apoio da OMS para finalizar o planeamento para a monitorização e gestão da resistência ao inseticida e também para a monitorização entomológica. |

Nova acção chave recomendada

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido |
|-------------------------|--|----------------------------------|
| Impacto | Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2018. | 4T de 2020 |
| Abordar o financiamento | Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes. | 2T de 2020 |

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país também alcançou uma elevada cobertura das intervenções SRMNIA de amamentação exclusiva e de vitamina A.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Guiné-Bissau é muito alta para esquistossomose (100%), helmintos transmitidos pelo solo (83%) e boa para filariose linfática (65%). A cobertura de quimioterapia preventiva oncocercose está ligeiramente abaixo da meta da OMS (64%) e muito baixa para o tracoma (1%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2018 é de 32, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2017 (20).

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|--|---|----------------------------------|-----------|---|
| DTNs | Com base nos resultados recentes da entomologia, investigar se algumas áreas geográficas podem estar prontas para interromper a MDA para a oncocercose. | 3T de 2019 | | O país concluiu a campanha de oncocercose e filariose linfática na região de Gabu em Dezembro e havia programado campanhas de esquistossomose e helmintos transmitidos por solo para Novembro de 2019, no entanto os fundos não foram ainda aprovados. Com referência ao tracoma, a campanha de saúde em Bijagos foi finalizada |
| SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde | Investigar e abordar as razões para a diminuição da cobertura de ARTs em crianças menores de 14 anos de idade | 2T de 2020 | | Elemento a entregar que ainda não é exigível |

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parceiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

| | |
|---|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso |
|  | Nenhum progresso |
|  | Prazo não vencido |

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.